



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

DECLARAÇÃO FINAL

Em conformidade com o estabelecido na Declaração Final da VI Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Países de Língua Portuguesa (CEMGFA/CPLP), realizada na Cidade da Praia - Cabo Verde - em vinte e vinte e um de Abril de 2004, realizou-se em Lisboa - Portugal - nos dias dezanove e vinte de Maio do corrente ano, a VII Reunião de Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Países de Língua Portuguesa, com a participação de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe. O CEMGFA da Guiné-Bissau fez-se representar pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Zamora Induta e o CEMGFA de Moçambique, fez-se representar pelo seu Vice-CEMGFA, Tenente-General Mateus Ngonhamo, invocando ambos motivos de Agenda de Estado. Por motivos alheios à sua vontade, Timor-Leste não pode estar representado.

A abertura solene da VII Reunião decorreu na Messe da Força Aérea, em Monsanto e foi presidida pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Almirante Mendes Cabeçadas, que saudou todos os Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Países de Língua Portuguesa e suas Delegações tendo, em nome das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal, dado as boas vindas e desejado uma óptima estadia. Considerou que a CPLP é hoje uma Organização conhecida e reconhecida internacionalmente pelo seu contributo para a paz e a estabilidade internacional e que esta Reunião constitui mais um passo no incremento da cooperação entre os vários Países da CPLP, designadamente, no domínio das Forças Armadas e do contributo que prestam para a segurança e defesa nacionais.



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

A sessão prosseguiu com o discurso do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas de Cabo Verde, Coronel Antero Matos, Presidente cessante do Fórum, que começou por reiterar o seu agradecimento pela presença dos CEMGFA na VI Reunião da Cidade da Praia e saudar os presentes nesta Reunião bem como as respectivas delegações. Formulou votos que esta Reunião se constitua em mais uma jornada de confraternização e compreensão e que contribuía para o reforço da amizade, da solidariedade e da cooperação que vem sendo construída entre as Forças Armadas dos vários Países.

Teve então início a Reunião propriamente dita de acordo com o Projecto de Agenda anexo à Acta da 11.ª Reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa (SPAD).

1- APROVAÇÃO DA ORDEM DOS TRABALHOS

Aprovada a retirada do ponto 5-D. "*Apreciação do Programa Integrado de Intercâmbio no domínio da Formação Militar para 2006*", por não ter sido tratado na 11.ª Reunião do SPAD e não haver elementos adicionais.

**2- ANÁLISE DAS QUESTÕES INTERNACIONAIS E DAS
IMPLICAÇÕES POLÍTICO-MILITARES NO CONTEXTO
REGIONAL PARA OS PAÍSES MEMBROS DA CPLP**

Os CEMGFA procederam à análise da situação político-militar vigente nos seus Países e sub-regiões, bem como à análise das questões internacionais de Segurança e Defesa com implicações para os países da CPLP.

Em geral, os CEMGFA demonstraram uma posição consensual sobre os acontecimentos que caracterizam a actual conjuntura



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

internacional, reconhecendo a justeza da solução pacífica dos conflitos e a importância da contribuição da CPLP neste domínio, considerando-a um fórum privilegiado na procura de consensos, soluções e representação de interesses comuns, cuja influência pode estender-se às Organizações Internacionais e Regionais que cada país, *de per si*, integra.

Manifestaram, também, a natural preocupação com que seguem a evolução conjuntural na Guiné-Bissau, bem como a fraterna solidariedade para com as Forças Armadas daquele País nos seus esforços no cumprimento da sua missão institucional de assegurar a defesa do País e o normal funcionamento das instituições do Estado no quadro da sua subordinação ao poder político legalmente instituído.

Ainda, a este respeito, decidiram os CEMGFA endereçar ao seu homólogo da República da Guiné-Bissau a mensagem anexa a esta Declaração (Anexo A: MENSAGEM DOS CEMGFA CPLP ÀS FORÇAS ARMADAS DA REPÚBLICA DA GUNÉ-BISSAU).

**3- APRECIÇÃO DO ANTE-PROJECTO DO PROTOCOLO GERAL
DE COOPERAÇÃO DA CPLP NO DOMÍNIO DA DEFESA**

Da apreciação deste documento resultou a aceitação de parte das propostas de alteração apresentadas pelas Delegações Angolana e Brasileira vertidas na nova redacção, em itálico e sublinhadas, dos artigos 4.º, 5.º e 8.º deste documento e que se junta a esta Declaração (Anexo B: PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO ANTE-PROJECTO DE PROTOCOLO GERAL DE COOPERAÇÃO DA CPLP NO DOMÍNIO DA DEFESA).

Contudo, não foi possível obter uma posição consensual a respeito da proposta Brasileira de eliminação do artigo 9.º daquele documento, por se ter entendido que se torna necessária



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

clarificação adicional da posição Brasileira, a ser ainda trabalhada pelo Ministério da Defesa daquele País e também porque a abrangência desta eventual alteração extravasa o âmbito e competências restritas deste fórum e merece reanálise e reapreciação em Reunião Ministerial.

4- EXERCÍCIOS DA SÉRIE FELINO

Angola apresentou as conclusões do Exercício Felino 2004, no formato FTX, que decorreu num ambiente de sã camaradagem e cooperação. Os CEMGFA congratularam-se com a avaliação feita, destacando o empenho e dedicação de todos os participantes com especial ênfase para o trabalho organizativo desenvolvido pelas Forças Armadas Angolanas, na qualidade de País anfitrião, o que permitiu alcançar os objectivos propostos e colher importantes ensinamentos.

A Delegação de Cabo Verde submeteu a apreciação o Memorando de Entendimento com vista à realização no seu país, em Outubro p.f., do Exercício FELINO 2005, no formato CPX, o que não mereceu reparo algum deste fórum.

A Delegação Brasileira reiterou o empenhamento em realizar no seu país o Exercício FELINO 2006, no formato FTX, tendo também feito um breve ponto de situação do planeamento do mesmo.

Consolidada que está a alternância dos formatos FTX e CPX nesta série de Exercícios bem assim como a rotatividade dos países na sua organização, ofereceu-se a Delegação de São Tomé e Príncipe para acolher e organizar o Exercício FELINO 2007, no formato CPX.



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

**5- DOCUMENTOS A APROVAR EM SEDE DE REUNIÃO DE
MINISTROS**

Foram apreciados favoravelmente os seguintes documentos a submeter a aprovação em sede de Reunião Ministerial:

- Relatório de Actividades e respectivo Relatório de Contas do Centro de Análise Estratégica (CAE) relativos ao ano de 2004.
- Projecto de Plano de Actividades e respectivo orçamento do CAE para 2006.
- Conclusões dos trabalhos de reflexão dos Núcleos Nacionais do CAE, referentes ao tema "Papel da CPLP na Prevenção de Conflitos e Gestão de Crises Regionais".

Ainda durante a apresentação deste ponto a Delegação Moçambicana fez notar que o Director do CAE não deveria figurar nas várias reuniões da CPLP, no domínio da Defesa, como membro integrante da Delegação Moçambicana, mas antes, conferir-lhe um estatuto autónomo, já que dirige um Órgão comum da CPLP que, incidentalmente, se localiza em território moçambicano. Embora colhendo a compreensão dos CEMGFA presentes, entendeu este fórum que o assunto deverá ser submetido ao SPAD para consideração.

**6- DEFINIÇÃO DO LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO DE CEMGFA
DA CPLP**

Os CEMGFA acolheram com satisfação a recandidatura da Guiné-Bissau à realização da próxima reunião na Cidade de Bissau, em Abril de 2006, conforme intenção manifestada pelo representante



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

do CEMGFA guineense a esta Reunião, Capitão-de-Mar-e-Guerra Zamora Induta.

Com vista a obviar eventuais dificuldades na sua concretização, ofereceu-se a Delegação de Angola para, em alternativa e desde que oportunamente avisada, acolher a referida reunião.

PROPOSTAS

Os Chefes de Estado Maior General das Forças Armadas dos Países da CPLP manifestaram o interesse na continuidade destas Reuniões, considerando-as proveitosas enquanto fórum de multilateralização da Cooperação Técnico-Militar no seio dos oito países.

Assim, os CEMGFA submetem à decisão política da Reunião de Ministros da Defesa da CPLP, o seguinte:

- A aprovação e assinatura do Memorando de Entendimento com vista à realização do Exercício FELINO 2005, no formato CPX, em Cabo Verde;
- A realização do exercício FELINO 2006, no formato FTX, no Brasil;
- A realização do exercício FELINO 2007, no formato CPX, em São Tomé e Príncipe;
- A aprovação do Relatório Anual de Actividades e do Relatório de Contas do CAE/CPLP referente a 2004;
- A aprovação do Plano Anual de Actividades do CAE para 2006 e o respectivo orçamento;
- A aprovação das conclusões do tema "O Papel da CPLP na Prevenção de Conflitos e Gestão de Crises Regionais";



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

Os CEMGFA expressaram o seu profundo reconhecimento às Forças Armadas de Portugal, pelo acolhimento fraternal e pela forma responsável e eficaz como organizou a VII Reunião de Chefes de Estado Maior General das Forças Armadas dos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Lisboa, 20 de Maio de 2005

Anexos:

A: MENSAGEM DOS CEMGFA CPLP ÀS FORÇAS ARMADAS DA
REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

B: PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO ANTE-PROJECTO DE PROTOCOLO
GERAL DE COOPERAÇÃO DA CPLP NO DOMÍNIO DA DEFESA



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

ANEXO A



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

MENSAGEM

Os Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, reunidos em sede da VII Reunião anual, em Lisboa, vivendo com natural preocupação a actual conjuntura da Guiné - Bissau, manifestam a sua fraterna solidariedade com as Forças Armadas desse País, membro da Comunidade, exortando-as a que, no âmbito dos preceitos da Constituição Guineense, se mantenham fiéis ao cumprimento da sua missão constitucional de assegurar a defesa do País e o normal funcionamento das instituições do Estado no quadro da sua subordinação ao poder político legalmente constituído.

Os Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa reiteram inteira disponibilidade em prosseguir com o apoio ao processo de reorganização das Forças Armadas Guineenses respeitando, estritamente, o princípio internacional de não ingerência na vida interna dos Estados.



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

ANEXO B



ANTE-PROJECTO DE PROTOCOLO GERAL DE COOPERAÇÃO DA CPLP NO DOMÍNIO DA DEFESA

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 4º

Estrutura

São órgãos da componente de Defesa da CPLP:

1.;
2.;
3.;
4. Reunião de Directores dos Serviços de Informações Militares/SIM ou equiparados, dos países da CPLP, com periodicidade anual, mediante convocação, competindo ao SPAD a sua organização;
5.;
6.

Artigo 5º

Funcionamento

1.
2.
3. O quórum para a realização das Reuniões de Ministros e de CEMGFA é de, pelo menos, seis Estados Membros.
4.



.....

CAPÍTULO III
MECANISMOS E CAPACIDADES

Artigo 8º
Mecanismos

1.
2. **A sensibilização das Comunidades Nacionais para a importância do papel das Forças Armadas** no desempenho de missões de interesse colectivo, apoiando o combate ao terrorismo, ao crime organizado, ao tráfico ilegal de pessoas e bens, à imigração clandestina e ao apoio às populações em situações de calamidade ou desastres naturais;



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

ANEXO A



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

MENSAGEM

Os Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, reunidos em sede da VII Reunião anual, em Lisboa, vivendo com natural preocupação a actual conjuntura da Guiné - Bissau, manifestam a sua fraterna solidariedade com as Forças Armadas desse País, membro da Comunidade, exortando-as a que, no âmbito dos preceitos da Constituição Guineense, se mantenham fiéis ao cumprimento da sua missão constitucional de assegurar a defesa do País e o normal funcionamento das instituições do Estado no quadro da sua subordinação ao poder político legalmente constituído.

Os Chefes de Estado-Maior-General das Forças Armadas dos Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa reiteram inteira disponibilidade em prosseguir com o apoio ao processo de reorganização das Forças Armadas Guineenses respeitando, estritamente, o princípio internacional de não ingerência na vida interna dos Estados.



**VII REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS
FORÇAS ARMADAS
19 E 20 DE MAIO DE 2005
LISBOA**

ANEXO B



ANTE-PROJECTO DE PROTOCOLO GERAL DE COOPERAÇÃO DA CPLP NO DOMÍNIO DA DEFESA

.....

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 4º

Estrutura

São órgãos da componente de Defesa da CPLP:

1.;
2.;
3.;
4. Reunião de Directores dos Serviços de Informações Militares/SIM ou equiparados, dos países da CPLP, com periodicidade anual, mediante convocação, competindo ao SPAD a sua organização;
5.;
6.

Artigo 5º

Funcionamento

1.
2.
3. O quórum para a realização das Reuniões de Ministros e de CEMGFA é de, peço menos, seis Estados Membros.
4.



.....

CAPÍTULO III
MECANISMOS E CAPACIDADES

Artigo 8º
Mecanismos

1.
2. **A sensibilização das Comunidades Nacionais para a importância do papel das Forças Armadas** no desempenho de missões de interesse *colectivo*, apoiando o combate ao terrorismo, ao crime organizado, ao tráfico ilegal de pessoas e bens, à *imigração* clandestina e ao apoio às populações em situações de calamidade ou desastres naturais;

.....